



1 **Ata da 16ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos onze dias do mês de outubro
2 de dois mil e onze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde, situada na Rua
3 XV de Novembro, nº 120, sala 03, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima sexta reunião ordinária
4 do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de
5 presença em anexa. Verificada a presença de quorum, o presidente Sergio Ferreira Doszanet assumiu e
6 procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes.
7 Partindo para primeiro Item. **1. Aprovação da Ata da 12ª e 15ª:** Ata 12ª foi aprovada a 15ª ata ficará para a
8 próxima reunião do dia 25 de outubro. **1.1. Leituras dos Ofícios enviados e recebidos** pela 1ª Secretária
9 Juliana de Jesus Maciel e 2ª secretária Rosângela Maria Pompeu. **2. Ordem do dia. 2.1. Conforme**
10 **solicitação na reunião do dia 27 de setembro foi solicitada a presença do Diretor Dr. Rogério**
11 **Clemente, do SAMU/SIATE).** O Dr. Rogério Clemente compareceu a reunião e informou que alguém da
12 secretária tinha pedido que a pauta fosse invertida, e como o Dr. Rogério tinha um compromisso as 20h00min
13 não pode esperar. O presidente fala que a apresentação do SIATE/SAMU ficara para próxima reunião. **2.2.**
14 **Apresentação pela Secretária Municipal de Saúde a Prestação de Contas da SMS (1º Semestre de**
15 **2011).** O secretário de saúde Dr. Edson Alves fala do Fluxograma da rede de atenção à saúde da Secretária
16 Municipal de Saúde de Ponta Grossa, das 21 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 23 Postos Saúde da
17 Família (PSF), 4 Centro de Atenção a Saúde (CAS), Centro Municipal da Mulher (CMM), Centro Municipal de
18 Especialidades (CME), 2 Hospitais (Hospital Amadeu Puppi e Hospital Infantil João Vargas de Oliveira), 2
19 Centros de Especialidades de Odontologia (CEO), UPA, SAMU, 2 CAPS AD/TM, Laboratório Central, SAE,
20 Ambulatório de Saúde Mental, Ambulatório do Recém Nascido/ Risco, Central de Regulação (SESA) e
21 Hospital Municipal e Hospital da Criança UPA e SAMU. Hospital Santa Casa: Oncologia, Trauma Tórax,
22 Cardiologia, UTI Neo, UTI Adulto. Hospital Bom Jesus: Neurologia, cardiologia, pediatria, UTI adulto. Hospital
23 Vicentino: Ortopedia alta complexidade UTI adulto. Hospital Regional: Cirurgias eletivas UTI adulto.
24 Maternidade Santana: maternidade referência. Hospital Evangélico: maternidade de referência e cirurgias
25 eletivas. Hospital São Camilo: média complexidade e psiquiatria. Hospital – destino das vítimas
26 encaminhadas pelo SAMU/SIATE em 2010. Hospital Municipal, Hospital Santa Casa, Hospital Bom Jesus,
27 Hospital da Criança, Hospital Geral Unimed, Hospital Evangélico, Hospital Vicentino, APM Unimed, Hospital
28 São Camilo. **A Srª Vivian Gaidarji** fala da Epidemiologia, Vigilância Sanitária, Controle de Zoonoses,
29 Programa DST/AIDS, SAE/CTA, Programa Saúde da Família (PSF), Unidades Básicas de Saúde (UBS),
30 Centro de Atenção a Saúde (CAS Nova Rússia, CAS Oficinas, CAS Uvaranas, CAS Central), Enfermagem,
31 Programa Saúde Escolar, Odontologia, Laboratório, Centro Municipal de Especialidades (CME), Centro
32 Municipal da Mulher (CMM), Ambulatório do RN de Risco, SIATE/SAMU, Fisioterapia, Hospital da Criança –
33 Prefeito João Vargas de Oliveira, Hospital Municipal Dr. Amadeu Puppi, Serviço Municipal de Imagem. O Sr.
34 Claudio Jorge fala sobre Orçamento. Após a apresentação da prestação de contas da SMS, o Presidente do
35 Conselho Municipal de Saúde Sergio Ferreira Doszanet abre para questionamentos. O conselheiro Marcelo
36 Maravieski fala da preocupação com relação à saúde materna infantil enquanto profissional saúde da família
37 vê uma dificuldade à queda vertiginosa da mortalidade materna acha que é reflexo de uma ação que foi feito
38 no ano passado junto com o Dr. Gilmar (organizou do bolso dele e do contato dele amigo e professor do
39 estado do Paraná) a capacitação de médicos da saúde da família em atenção a saúde da mulher isso é uma
40 coisa importante que apartir dali algumas ações melhoraram e nós tivemos nossa queda vertiginosa, nos
41 precisamos cobrar a educação continuada da rede publica de saúde não existe isso ainda, pede para o Dr.
42 Edson Alves (secretário de saúde) para que se faça um programa de educação continuada. Diz que gostaria



43 de saber também que não foi apresentado se com estas ações que trouxeram para a maternidade materna se
44 houve também uma diminuição da mortalidade infantil, porque se tem um pré natal bem feito a mortalidade
45 perio natal deve diminuir passando para uma taxa de mortalidade infantil global vai diminuir também então
46 gostaria de saber se houve esta queda de mortalidade infantil porque é importante pra nós, mais uma questão
47 a gente teve dificuldade enquanto médico da família do tempo que se leva para obter a resposta de uma
48 ultrassonografia obstétrica. O secretario de saúde Dr. Edson Alves fala que estão organizando um trabalho
49 com a secretaria do Estado e mais de quarenta pessoas estão se capacitando para poder proporcionar aos
50 demais a educação continuada em atenção básica principalmente. Questão da mortalidade materna claro não
51 tem nem duvidas talvez a principal ação fosse aquela que motivou os profissionais médicos a olhar com outro
52 olhar a questão da gestante e é claro que refletiu na queda da mortalidade infantil e nós nunca tivemos este
53 índice de mortalidade infantil tão baixo. Com relação à questão dos ultrasson conversando com o Dr. Gilmar
54 Nascimento até foi à proposta dele de colocar um aparelho que nós temos no CMM (centro municipal da
55 mulher) dentro do hospital evangélico para que possa ser mais utilizado este aparelho está em fase de acerto
56 isso, diz também que conseguiu ontem conversando com a Scheila Mainardes (diretora do hospital regional)
57 que toda a demanda reprimida dos ultrasson pélvico vai ser feito dez pela manhã e dez na parte da tarde. O
58 conselheiro Cesar Campagnoli fala referente das pacientes faltosas de mamografia se existe uma busca
59 ativa, (porque já sentiu na pele com uma funcionaria que não conseguia vaga) se há uma proposta de busca
60 ativa dessas pacientes faltosas, quando a secretaria coloca muito aqueles gráficos com relação a exames,
61 acha que esta na hora de mostrar qual é a incidência dos tipos de exames que hoje são mais comuns dentro
62 dos setenta mil pra se ter uma idéia desse volume de exame, diz que viu uma serie de propostas de exame e
63 de serviços mais o que chama a atenção que em momento nenhum foi falado em relação à próstata, existe
64 algum programa da secretaria, houve um deslanchar do Ministério da Saúde mais parece que ficou no meio
65 do caminho e não se falou mais acha que é uma coisa que se deveria discutir como serviço e que nos desse
66 dados de como esta no Município. E quando a Sr^a Vivian estava falando achei que a odontologia iria ficar de
67 fora mais ela apareceu no quadro, mas para mim não satisfaz aquilo ali. Acha que a odontologia tem muito
68 mais a oferecer do que só números de consultas. O secretario da saúde Dr. Edson Alves fala que nós
69 podemos em uma próxima prestação nos reunir, por exemplo: acha que o câncer bucal é um assunto
70 bastante interessante e que deve ser abordado de uma maneira especifica com gráficos para ver como se
71 encontra na nossa região. A questão da ortodontia odontológica bucomaxilo nós temos por contratação. A
72 questão da próstata o Ministério da Saúde está implantando ou pelo menos houve uma tentativa priorizar a
73 saúde do idoso as duas equipes que deve abranger a questão da próstata como um todo. A uma grande
74 evasão de fato de busca desses exames e nós temos que buscar uma solução. O conselheiro Jefferson
75 Leandro Gomes Palhão fala que durante algumas fala do senhor (se refere ao Dr. Edson Alves) disse do
76 papel do Estado e o que é obrigação do Município e outra vez já vi algo na imprensa sobre isso talvez não de
77 tempo de explicar para o CMS onde o Estado esta falhando qual o papel dele e sobrecarregando o Município
78 mais da a entender que nesta questão financeira algumas ações nossas a gente acaba pecando, os
79 problemas nossos esta diretamente relacionado a esse problema de dinheiro do repasse do Estado ou do
80 governo Federal para o Município, acredita que uns casos sim outros não viu que para a farmácia não falta
81 dinheiro ao contrario, chega a passar de um ano para o outro, queria saber que às vezes a gente vê na mídia
82 que falta medicamentos se não é por falta de recursos, o SAMU consegui entender, imagino que falta e
83 acaba saindo do Município uma boa parte, o CAPS não tem nem o que dizer o que o governo esta fazendo é
84 uma pouca vergonha, eu queria entender isso se é problema de dinheiro qual deve ser, (fala que o

85 questionamento é para o Conselho para os conselheiros) como nós vamos agir agora para cobrar o Estado
86 com a falta de obrigação dele, porque para cobra o Município nós já aprendemos o caminho, o que a gente
87 vai fazer para cobrar o Estado que acaba afetando o morador de Ponta Grossa diretamente. O secretário de
88 saúde Dr. Edson Alves fala que nós sabemos que a saúde não só em Ponta Grossa mais no Brasil inteiro
89 esta faltando recurso esta faltando leito, esta faltando pessoal, esta faltando uma serie de coisas mais
90 seriedade por parte do governo Federal na questão de repasse porque é justo você repassar quatorze reais
91 per capita por ano por habitante para ser tratado a sua saúde ou seis reais por ano para medicamento, isto
92 tem que ser revisto é claro que eu digo o seguinte muitas coisas que acontece e se deixa de fazer também
93 não é por falta de recursos é por falta de uma serie de coisas, falta de gestão, falta de experiência, falta de
94 uma serie de problemas. A conselheira Ednamara Pereira fala que gostaria de saber se existe outra
95 captação de dinheiro para a saúde e também a questão de atendimento pediátrico nos CAS tem falta
96 atendimento por falta de pediatra. O secretário de saúde Dr. Edson Alves fala que são recursos do governo
97 Federal pela emenda 29, e governo Estadual, e através da prefeitura Municipal. O pediatra hoje é um
98 especialista em extinção, nos contratos novos, e concursos, os médicos que se formam hoje não querem
99 mais fazer a especialização. O conselheiro Marcos Levandoski fala que alguns meses atrás o episodio dos
100 carros da câmara Municipal levando doente para Curitiba, será que a Secretaria Municipal de Saúde não
101 sabe que continua acontecendo isso que os vereadores marcavam no papel e colocavam em cada sala qual
102 o dia de cada vereador usar o carro. Tem pedido de exames na prefeitura através de acessória de
103 vereadores, tem uma pessoa em Itaiacoca que mandou um recado pra mim que um vereador daqui de Ponta
104 Grossa conseguiu tudo pra ele através do posto da Santa Paula, Secretario ou se atende à poluição ou se
105 atende vereador. O secretário de saúde Dr. Edson Alves fala que bem lembrado nós temos que nas nossas
106 reuniões com a comunidade temos que pedir que a população evite procurar a imprensa e o vereador. Se
107 tiver carro nosso levando paciente para Curitiba pela câmara sem nossa autorização amanhã mesmo é
108 demitido o chefe do transporte. O conselheiro José dos Passos Neto fala em relação à apresentação da
109 prestação de contas do primeiro semestre que estava na pauta. Que precisa ser avaliado depois bem certo
110 para considerar no ano que vem quando tiver aquele relatório do Tribunal de Contas: tudo que a gente
111 considerar, se esta apresentado, se esta certo, se vai ter mais alguma coisa, se pode ter algumas pessoas
112 que se reúnam para avaliar a prestação de contas e se nós vamos avaliar os três primeiros meses que não foi
113 apresentado separado ou se não vamos avaliar. Isso é uma apresentação que foi feita e apartir disso tem um
114 monte de conseqüência em volta. Com a presença do Dr. Edson Alves e com a apresentação dos gastos e
115 tudo aquilo que a gente conversou aqui estes anos, o que aconteceu com o laboratório foi um ponto
116 culminante e agora a gente chega a conclusão que não estávamos errados e infelizmente aqui a gente sofreu
117 e até hoje esta sofrendo por causa de que nós vinhamos falar aqui e o Dr. Edson deixou claro pra nós que a
118 gente não estava errado não só na questão do laboratório mais quanta coisa que a gente falou aqui durante
119 os cinco anos que a gente esteve aqui. Uma questão bem clara que tenho falado bastante é o Plano de
120 Cargos Carreira e Salários. Não tem como fazer negociação por profissão. Hoje não se tem um estímulo de
121 carreira na Secretaria Municipal de Saúde. Claro que tem profissões que tem que ganhar mais por causa que
122 não tem no mercado e assim por diante mas o investimento nesses avanços de carreira para que se chegue
123 com cursos de especializações dentro da área de cada e um avanço financeiro é importante pois cada vez
124 que entra um prefeito novo se tira FG de funcionário de que ganhavam pra dar para outras pessoas para
125 manter o dinheiro mais repartindo de outra maneira e imagine um mês o funcionário perder setecentos,
126 oitocentos reais. Tudo bem poderia perder mais não é dessa maneira que se age e espero como profissional



127 que este plano saia do papel, vá para Câmara e todos nós vamos apoiar alguma coisa que seja boa para os
128 profissionais que estão lá e estimulando outros a entrar. Outra questão é pedir que se continue cobrando o
129 horário. Nós não podemos ter profissionais aí que tem três empregos e isso é uma cobrança que a gente faz
130 para todos os funcionários e a última questão que coloco é de fortalecer a Ouvidoria para que a ouvidoria
131 ouça e tenha respostas. O secretário de saúde Dr. Edson Alves fala que os funcionários têm que se adequar
132 aos seus horários. A questão do Plano de Cargos Carreira e Salários claro que é o caminho não existe outra
133 maneira. **3. Informe dos Conselheiros.** O conselheiro Antonio Fogaça de Almeida fala que foi atingido por
134 uma grave enfermidade na vista chamado glaucoma ao longo da demora da cirurgia acabou perdendo a visão
135 do lado direito e isso foi na transição do governo do prefeito Sr. Pedro Wosgrau Filho, porque já estava com a
136 cirurgia marcada com o Dr. Rogério no pronto socorro e acabou perdendo a visão, agora esta com problema
137 na outra vista e esta lhe incomodando bastante, diz que não tem poder aquisitivo para fazer esta cirurgia. O
138 secretário de saúde Dr. Edson fala que vai solucionar o caso esta semana. O presidente Sergio Ferreira
139 Doszanet fala do Plano de Cargos Carreira e Salários e pede em reunião do Conselho para que a Secretaria
140 os profissionais da área da saúde o sindicato e o Conselho possam trabalhar para que se monte uma mesa
141 de negociação e este plano saia. O conselheiro Cesar Campagnoli fala que no dia 24 a 28 de outubro estarão
142 fazendo uma grande ação na cidade que é a semana do dentista e nos vamos prover o dentista é promoção a
143 saúde. O presidente fala que dia no dia 21 de outubro as 19 00hs fica marcado para a comissão se reunir, se
144 vamos realizar ou não a comemoração dos vinte anos do Conselho Municipal de Saúde. O presidente encerra
145 a reunião às vinte horas e quarenta e cinco minutos